

DIVERSIDADE DE SERPENTE PARA O ESTADO DO PIAUÍ: Uma análise com base no Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil

Whanda C.C. da Silva¹, Maria C.A. Silva¹, Eduardo de S. Silva¹, Maria B. T. da Silva¹, Riana P. G. Mendes¹, Joaquina B. C. da Silva¹, Juliana B. de Moraes¹, Luan R. A. Bacelar¹, Ernesto A. S. Barbosa², Rafael C. Leite^{2*}

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

²Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. (*Autor correspondente: rafael.loreto12@gmail.com).

Eixo temático V: BIODIVERSIDADE, RECURSOS NATURAIS E CONSERVAÇÃO

RESUMO

As Serpentes são animais predadores que participam da cadeia alimentar, atuando para o equilíbrio ecológico dos ecossistemas. Entretanto, sua importância ainda é considerada um tabu em diversas localidades do Brasil, devido o senso comum de achar que todas as espécies são peçonhentas. Além disso, as ações antrópicas afetam diretamente os seus habitats, justificando a necessidade de realizar pesquisas. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento das espécies de serpentes registradas para o estado do Piauí. A pesquisa foi realizada com base no Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB), no qual foi filtrado os dados e colocados no Excel. Posteriormente, foi realizada uma busca bibliográfica para verificar os gêneros peçonhentas e não peçonhentos. Foi encontrado um total de 23 espécies de serpentes para o estado do Piauí. Entre as peçonhentas, destacam-se aquelas pertencentes às famílias Viperidae (como jararacas e cascavéis) e Elapidae (corais-verdadeiras). Já entre as não peçonhentas, a diversidade inclui representantes das famílias Colubridae (cobra cipó) e Boidae (Jiboia), que possuem grande variedade de hábitos e tamanhos. No entanto, a conservação das serpentes ainda é um grande desafio, especialmente devido ao medo e à desinformação da população. A percepção negativa associada a esses animais resulta em atitudes de perseguição e abate indiscriminado, o que pode afetar drasticamente as populações em áreas já pressionadas por ações antrópicas. O desmatamento, a expansão agropecuária e a fragmentação dos habitats naturais têm reduzido as áreas de refúgio e reprodução, comprometendo a manutenção da diversidade ofídica. As famílias Viperidae e Elapidae, embora temidas, desempenham funções ecológicas relevantes, e sua presença indica ambientes que ainda mantêm certa integridade ambiental.

Palavras-Chaves: Biota piauiense, cobras, herpetofauna, inventário.